



Evento	Salão UFRGS 2025: XXI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Saúde mental e dificuldades pedagógicas de estudantes indígenas no contexto acadêmico
Autores	NATÁLIA CASSINELLI SOARES BRUNA FERREIRA MARQUES EMANUELY CAROLINE DUNCKE RIBEIRO MONALIZE TAIS RE YNH CARDOSO
Orientador	SOLANGE DOS SANTOS SILVA

RESUMO: O presente resumo discorre acerca dos desafios acadêmicos identificados pelos estudantes indígenas, no que se refere ao ambiente e contexto acadêmico, com destaque para a questão da saúde mental e emocional, a partir da vivência dos povos originários e os desafios de adaptação às exigências pedagógicas do ensino superior, que têm currículos distintos de sua realidade cultural. Baseia-se em diálogos e relatos de estudantes indígenas no Grupo de Acolhimento Indígena (GAIIn) e atividades ampliadas, articuladas com a extensão e movimento indígena, além de revisão científica. Entende-se que a saúde mental indígena perpassa as questões biológicas e a ideia de ausência de sofrimento psíquico, ela está vinculada ao bem-estar individual e comunitário, além de estar associada com a dimensão territorial e espiritual. Posto isso, evidencia-se como os conflitos do ambiente acadêmico impactam o bem-estar do estudante indígena, devido a discriminações e racismo decorrente de relações no ambiente universitário, habituação cultural, dificuldades com recursos financeiros e condições de permanência na universidade. Destacam-se também as dificuldades pedagógicas que os alunos indígenas encontram no contexto do ensino-aprendizagem, como barreiras culturais e linguísticas em virtude de uma produção de conhecimento ainda muito eurocêntrica. Ademais, salienta-se a importância que a monitoria coletiva - entre estudantes, monitores e docentes - realiza no cuidado e acolhimento desses discentes, desempenhando um papel necessário para a permanência indígena na universidade. Dessa forma, destaca-se a Casa do Estudante Indígena (CEI) como espaço de conforto, resistência e pertencimento, reforçando a luta contínua pela moradia e pela valorização cultural no espaço universitário. Por fim, afirma-se a importância de qualificar o debate e ações para a promoção da saúde mental de estudantes indígenas, na Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Permanência Estudantil Indígena; Movimento Indígena.